

## **Aula 00**

*PM-AL (Soldado) - Passo Estratégico de  
História Geral, de Alagoas e do Brasil -  
2021 (Pós-Edital)*

Autor:  
**Sergio Henrique**

21 de Maio de 2021

## SUMÁRIO

<b>00. Bate papo inicial.....</b>	<b>2</b>
<b>1. Tópicos do edital.....</b>	<b>3</b>
1.1. <i>Ciências Sociais: História Geral, do Brasil e do Estado de Alagoas .....</i>	<i>3</i>
1.2. <i>Como os assuntos foram explorados, e o que caiu na prova.....</i>	<i>4</i>
PM-AL 2018 – História: Cinco assertivas .....	4
PM-AL 2017 – História: Sete assertivas.....	4
PM-AL 2012 História: Sete questões de múltipla escolha.....	5
<b>2. Estatísticas e tendências.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Resolução do último exame em 2018.....</b>	<b>8</b>



## 00. BATE PAPO INICIAL

Olá, pessoal, tudo bem? Muito prazer, sou o professor Sérgio Henrique, e vou acompanhá-lo nesta caminhada para a aprovação e a conquista da farda!

Começaremos com uma exposição sobre o perfil da prova e da banca, para orientá-lo nos conteúdos que realmente são mais cobrados. O conteúdo do edital, “As primeiras civilizações”, nunca foi cobrado, e não há questões da banca, e como não é o perfil do concurso, sugiro não gastar muita energia nesta etapa, pois há um longo caminho, e nos momentos mais importantes, destacarei onde você deve concentrar suas atenções.

As estatísticas e tendências foram feitas pela análise das últimas três provas aplicadas para a seleção da PM-AL. O número de questões é pequeno, mas já aponta como sua prova será, e o conjunto das aplicações anteriores, mostrou que as provas da Polícia de Alagoas são simples, repetem vários temas nas provas aplicadas e é diferente dos demais concursos feitos pela banca CESPE, que considerando os concursos de nível superior e médio, de diferentes carreiras, os assuntos principais do nosso concurso, seguem uma distribuição particular, por exemplo, o tema mais cobrado pela banca em suas provas é a Era Vargas, que não caiu nos exames anteriores.



# 1. TÓPICOS DO EDITAL

## 1.1. CIÊNCIAS SOCIAIS: HISTÓRIA GERAL, DO BRASIL E DO ESTADO DE ALAGOAS

### 1. Primeiras civilizações.

Nunca foi cobrado. Baixíssima incidência.

### 2. Idade Média, Moderna e Contemporânea.

### 3. Expansão do capitalismo.

### 4. Brasil 500 anos.

O tema mais abordado foi História Contemporânea e Moderna, orientadas pela evolução do capitalismo.

#### 4.1 Estrutura econômica, política, social e cultural.

#### 4.2 Sociedade colonial.

Os tópicos mais cobrados, destaque para o ciclo da cana de açúcar e a escravidão.

#### 4.3 Família real no Brasil e os períodos regenciais.

Foi cobrada uma questão sobre a transferência da família real e sobre a Revolução Pernambucana de 1817, contra D. João VI. Nenhuma questão sobre o período Imperial caiu, portanto o tópico períodos regenciais nunca foi cobrada.

#### 4.4 Período republicano.

#### 4.5 Tenentismo.

#### 4.6 Crise de 1929.

#### 4.7 Era Vargas.

O período republicano foi bastante incidente, sobretudo a Primeira República, que vai da proclamação à Era Vargas. OBS: Vargas é o tema mais cobrado nos concursos, porém não foi cobrado diretamente, somente a sua chegada ao poder, no contexto da crise do café.

#### 4.8 A nova república e a globalização mundial.

#### 4.9 Aspectos históricos do Estado de Alagoas: colonização, povoamento, sociedade e indústrias

O tema Nova República, de Sarney à Constituição de 1988 foram os assuntos principais. História de Alagoas apareceu indiretamente nas provas e não foi cobrado nada específico. O estado foi contextualizado no ciclo da cana e caiu a Revolução Pernambucana, tema importante, pois foi quando Alagoas foi emancipada por não aderir à revolta.



## 1.2. COMO OS ASSUNTOS FORAM EXPLORADOS, E O QUE CAIU NA PROVA

### PM-AL 2018 – História: Cinco assertivas

#### Temas

1. Grandes navegações, Cristóvão Colombo.
2. Ciclo da cana de açúcar.
3. Escravidão no Brasil e África.
4. Escravidão dos indígenas.
5. Idade Média e o trabalho servil.

- ✓ O foco foi no povoamento e na escravidão, tanto africana, quanto a indígena.
- ✓ Abordagem essencialmente econômica, e orientada pela evolução do capitalismo.
- ✓ Duas questões de História Geral: Idade Média e as Grandes navegações europeias.
- ✓ O edital exige toda a História Geral e do Brasil, mas não foi amplamente explorado nas últimas três provas formuladas pela banca CESPE.
- ✓ A História de Alagoas apareceu de forma muito superficial, citando o Estado como uma das áreas produtoras de cana de açúcar.

### PM-AL 2017 – História: Sete assertivas.

#### Temas

1. Transferência da Corte Portuguesa ao Brasil.
2. Ciclo da cana de açúcar.
3. Mercantilismo e colonização.
4. Nova República, governo José Sarney.
5. A proclamação da República.
6. A crise de 1929 e a crise do café.
7. A Revolução de 30.

- ✓ O tema cana de açúcar e a colonização mercantilista foram cobradas em duas questões, e outra sobre o fim do pacto colonial.



- ✓ Foram cobradas quatro questões sobre o período republicano: a proclamação, a revolução de 30, que ocorreu em meio à crise do café, devido à crise de 1929, e uma questão da Nova República.
- ✓ Não foi cobrada nenhuma questão sobre a História Geral.
- ✓ As questões tendem a ser formuladas com mais de uma proposição do contexto histórico em pauta, orientados pelos aspectos econômicos e a evolução do capitalismo.

## PM-AL 2012 História: Sete questões de múltipla escolha.

### Temas

1. Colônia, escravidão e o quilombo dos Palmares.
2. República Oligárquica, corrupção eleitoral.
3. Nova República e a Constituição de 1988.
4. A Primeira Guerra Mundial.
5. A ditadura militar e a nova República.
6. A revolução Pernambucana de 1817.
7. A revolução industrial.

Também segue o padrão de explorar a colonização e escravidão, a Primeira República e Nova República.

- ✓ Duas questões não contextualizadas, de Primeira Guerra e Revolução Industrial.

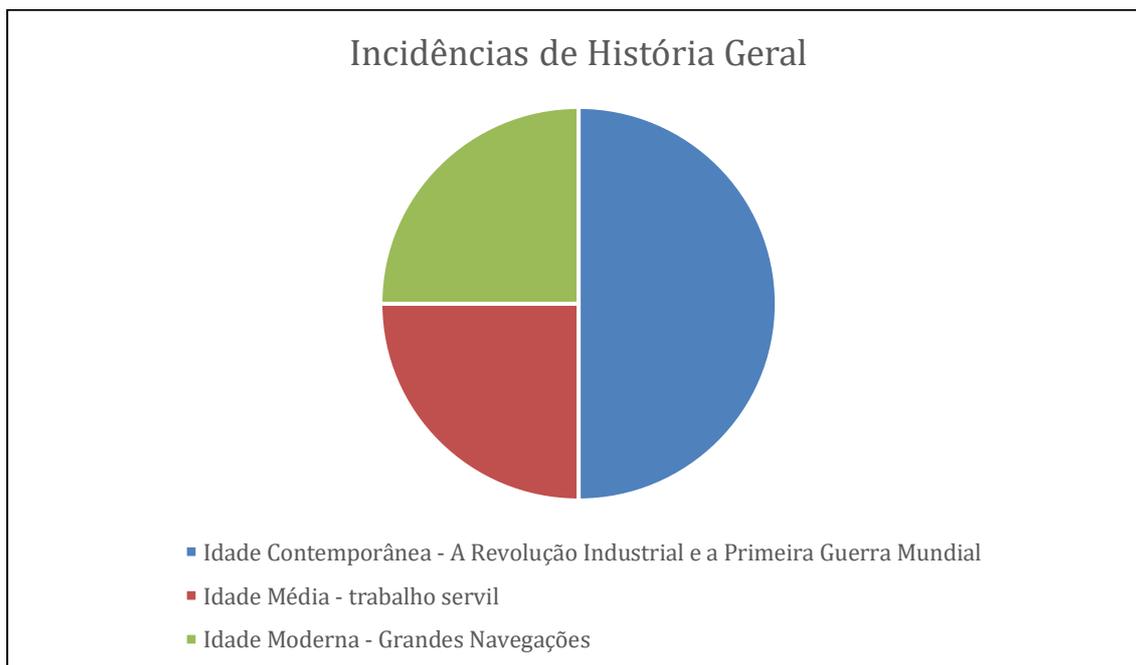


## 2. ESTATÍSTICAS E TENDÊNCIAS

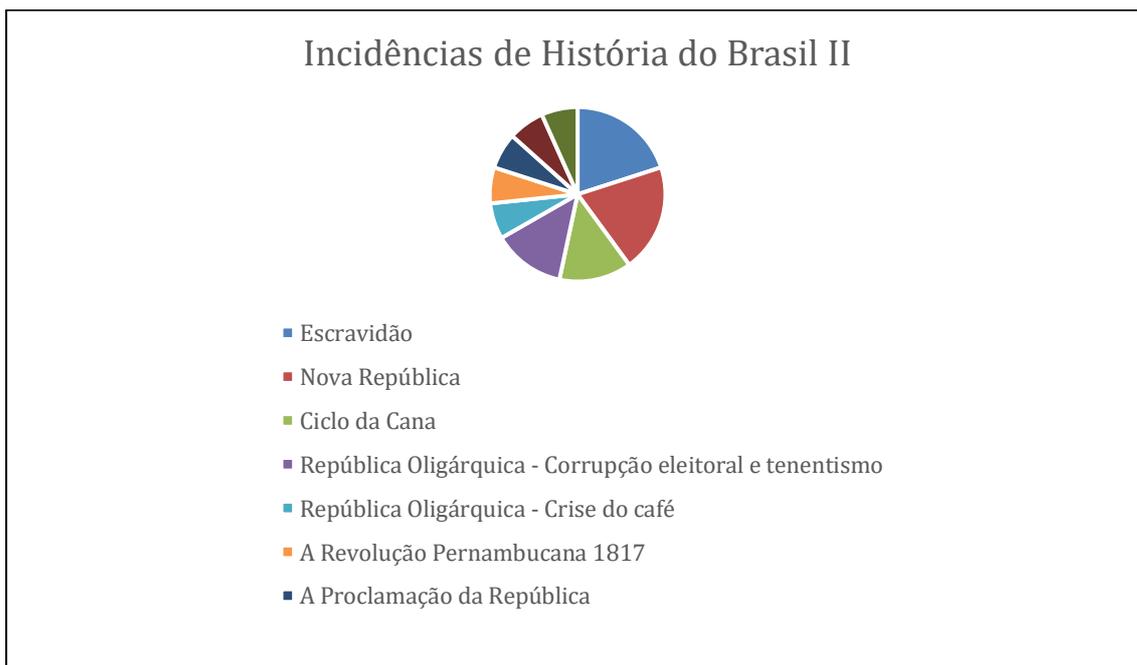
Foram 18 questões sobre História cobradas nos últimos três concursos, 2018, 2017 e 2012, que foi prova de múltipla escolha. Os conteúdos são predominantemente de História do Brasil, em 2017 foi cobrada só a História do Brasil.



Os assuntos cobrados em História Geral não possuem um padrão definido, mas foram cobrados temas tradicionais, e exigiram o domínio geral dos temas, sem dificultar no conteúdo, em nenhuma das provas.



De História do Brasil, o assunto colônia em seus aspectos gerais, foi bastante cobrada, e relacionada às questões de História Geral, na prova de 2018, que cobrou a conquista da América, o Ciclo da Cana e a escravidão.



### 3. RESOLUÇÃO DO ÚLTIMO EXAME EM 2018

No século XV, navegadores europeus rumaram ao sul do Estreito de Gibraltar e alcançaram diferentes pontos da costa africana. Em 1492, a expedição de Colombo atravessou o Atlântico e desembarcou no Caribe. Em 1498 uma esquadra portuguesa alcançou Calicute, na Índia, e, em 1500, Cabral chegou ao Brasil. Esses eventos receberam diferentes nomes (descobrimientos, navegações etc.) e permitiram que os europeus conhecessem povos e culturas diferentes, bem como estabelecessem sistemas de trocas com eles.

A respeito dos descobrimientos e de aspectos relacionados a esses eventos, julgue os itens a seguir.

#### 1. (CESPE - PM-AL / 2018)

Quando de sua primeira viagem ao Caribe, o almirante Colombo concluiu ter atingido os objetivos que almejava: descobrir um novo continente e dar a ele o nome de América.

##### Comentários

Cristóvão Colombo foi o navegador espanhol que chegou ao Caribe, mas não identificou que era um novo continente, e mais tarde o navegador Américo Vespúcio concluiu ser um “novo mundo” e por isso as novas terras foram batizadas de “América”. Colombo tentou encontrar novas rotas para chegar às Índias, e foi o primeiro a tentar a **circunavegação**, ou seja, dar a volta ao mundo para chegar na Ásia, e no trajeto chegou ao Caribe e na primeira grande navegação, já chegou no novo mundo e rápido começaram o processo de colonização, dominaram os povos pré-colombianos (Os Astecas, Maias e Incas) e também encontraram muito ouro, já nos primeiros anos.

O Oceano Atlântico era uma região controlada pelas navegações portuguesas que contornou a costa africana de 1415 (conquista de Ceuta) até 1488 quando Bartolomeu Dias cruzou o Cabo da Boa Esperança em 1488, até que a expedição de Pedro Alvarez Cabral em 1500 tomou posse do Brasil e seguiu para Calicute, na Índia.

**Gabarito: E**

#### 2. (CESPE - PM-AL / 2018)

A produção de açúcar para exportação, empregando-se mão de obra de trabalhadores escravizados, foi praticada em latifúndios nas ilhas atlânticas portuguesas, como nos Açores, na Madeira e em Cabo Verde.

##### Comentários

A cana de açúcar foi a solução econômica para colonizar o Brasil, porque era uma atividade muito lucrativa, pois além dos altos preços, devido à alta demanda, os portugueses já haviam colonizado as ilhas atlânticas da Madeira e dos Açores, onde está a Ilha de Cabo Verde. Nas ilhas, já tinha sido implementado o sistema de capitania, e o plantation escravista da cana de açúcar. Os portugueses



transplantaram, portanto, um modelo produtivo que já tinham tradição. O plantation é o modelo baseado em grandes propriedades, monocultoras, com a produção voltada para a exportação. A escravidão africana já era usada nas ilhas e Portugal controlava o comércio de escravizados, e com a colonização do Brasil, esse comércio tomou dimensões enormes, provocando a “diáspora africana”. O modelo da escravidão na Idade Moderna, o contexto da colonização da América, é essencialmente mercantil, ou seja, era um grande negócio que movimentava a economia da metrópole e da colônia.

**Gabarito: C**

---

### 3. (CESPE - PM-AL / 2018)

Nos reinos africanos da Guiné, os portugueses introduziram a escravização dos prisioneiros de guerra, prática inexistente até então na região.

#### Comentários

Os portugueses não inventaram a escravidão africana, eles a tornaram em um grande comércio pelo Atlântico, uma escravização mercantil. No continente africano já existia a escravidão, porém com formas muito diferentes. O continente, no litoral e ao sul do Saara é povoado por diversas tribos, que frequentemente travavam guerra e escravizavam os prisioneiros por temporadas. Na Guiné, as tribos não comercializavam seus prisioneiros, eles podiam libertados depois de algum tempo e mantinham seus nomes. Os portugueses perceberam as rivalidades e a escravidão tribal e passaram a comprar os prisioneiros de guerra para vender aos fazendeiros no Brasil

**Gabarito: E**

---

### 4. (CESPE - PM-AL / 2018)

A escravização de indígenas na região açucareira do Brasil, onde hoje também se situa Alagoas, foi relativamente comum no século XVI.

#### Comentários

Os primeiros engenhos do Brasil foram movimentados por trabalho de indígenas escravizados, que eram chamados de “negros da terra”. Alagoas foi emancipada em 1817 do território pernambucano, e o primeiro engenho de Pernambuco foi criado por Duarte Coelho, fundado em Olinda, e movido por indígenas.

**Gabarito: C**

---

### 5. (CESPE - PM-AL / 2018)

A escravidão na Europa, ao longo de toda a Idade Média, tal como na América a partir do século XVI, fez uso intensivo de pessoas de origem africana.

#### Comentários:

O período medieval europeu se notabilizou pelo trabalho servil, ou seja, o servo estava preso à terra por uma série de obrigações feudais, mas não usou a escravidão como mão de obra nos feudos. O



que caracteriza o trabalho escravo é o fato de transformar o homem em uma mercadoria, que, portanto, pode ser comprada e vendida.

**Gabarito: E**

---

...

É isso aí, pessoal! Espero que tenha aproveitado as dicas...

Até a próxima aula! 😊

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



Instagram

@professorsergiohenrique

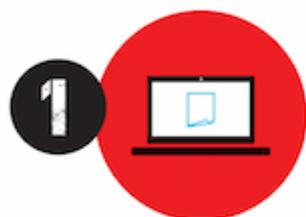


História e Atualidades com  
Sergio Henrique



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.